

236

O DICIONÁRIO NA LEITURA DO TEXTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA: AJUDANDO DOS BASTIDORES. *Luis Roberto Volz de Oliveira, Roberta Borges Canez, Igor da Silva Alves, Neemias de Oliveira Steinle, Leffa (orient.)* (UCPEL).

A instrumentalização do aluno para a compreensão de um texto em língua estrangeira tem sido tradicionalmente feita através da ajuda do professor ou pela mediação de algum outro artefato como dicionários ou glossários específicos. Pesquisas realizadas sobre o uso de dicionários, no entanto, têm demonstrado que eles pouco ou nada contribuem para a compreensão do texto, podendo, às vezes até dificultar a construção de sentido pelo leitor, na medida em que a consulta ao dicionário obstrui o fluxo normal da leitura. A hipótese deste trabalho é de que o dicionário pode ajudar quando obstrui minimamente o processo da leitura e quando o leitor usa a estratégia de consulta adequada. A metodologia usada para testar essa hipótese foi a elaboração de um dicionário eletrônico com obstrução mínima da leitura e um sistema de captura de telas que permitiu registrar todos os movimentos do aluno sobre o texto. Um teste de compreensão de leitura realizado em dois momentos, com e sem a ajuda do dicionário, sugere que a consulta com obstrução mínima, combinada com o uso da estratégia de consulta adequada, contribui significativamente para a melhoria da compreensão do texto. Na medida em que o dicionário ajuda dos bastidores, o leitor fica mais próximo do texto, construindo o significado a partir do próprio texto e não a partir do dicionário. (PIBIC).